



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra
Outubro 2025

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isonomia de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)³

**R\$ 103,0 MM**

Patrimônio
Líquido

95,2%

do Fundo Alocado

CDI + 3,5%

Carrego da
Carteira

13.119

Cotistas

R\$ 7,72

Cota Mercado

R\$ 9,86

Cota Patrimonial

**R\$ 0,12/cota
de Distribuição****1,55%
Yield mês²**

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de outubro, com data-base em 31/10/2025.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 31/10/2025.

3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão



A distribuição de rendimentos do IAAG11 referente a setembro será de **R\$ 0,12 por cota**, mantendo-se estável em relação ao mês anterior.

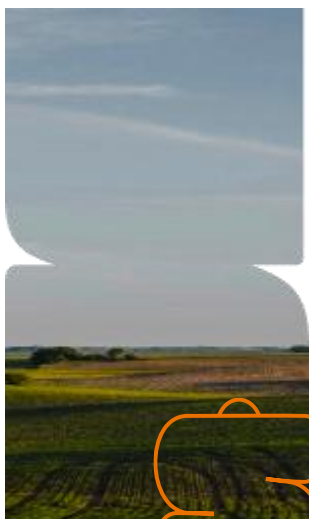
Em outubro, não realizamos movimentações no portfólio, mas recebemos aproximadamente **R\$ 1,4 milhão em amortizações** de três ativos da carteira. Com isso, o nível de alocação caiu levemente para **95,2%**, e o carregamento bruto recuou para **CDI + 3,5%**.

A **cota patrimonial** encerrou outubro em **R\$ 9,86**, apresentando evolução ao longo do ano, já que iniciamos 2025 com **R\$ 9,67**. Esse incremento decorre principalmente de dois fatores:

1. **Redução dos spreads de crédito** de ativos incentivados em geral, observada ao longo de 2025.
2. **Diminuição do risco de crédito** de alguns ativos da carteira, o que reduziu seus spreads no mercado secundário.

Por política, o IAAG11 não repassa variações de marcação a mercado via distribuição de dividendos. Contudo, essas variações refletem na cota patrimonial, que cresceu ao longo do ano. Apesar disso, a **cota de mercado** segue com **desconto relevante**, encerrando outubro **21,7% abaixo** do valor patrimonial.

Diante dessa distorção, a gestão convocou uma **Assembleia Geral Extraordinária**, iniciada em **23/10** e que será encerrada em **24/11**, para deliberar sobre três pleitos principais:



Comentários de gestão

1. Recompra de Cotas:

Com a cota de mercado negociando com grande desconto, a gestão propõe utilizar parte do caixa para recomprar cotas do próprio fundo, visando:

- **Reduzir o desconto** entre cota de mercado e patrimonial, estimulando fluxo comprador.
- **Aumentar a liquidez** das cotas negociadas.
- **Alocar capital de forma eficiente**, adquirindo cotas abaixo do valor justo.
- **Alinhar interesses** entre gestão e investidores, elevando o valor patrimonial por cota das cotas remanescentes.

2. Ampliação do Escopo de Ativos-Alvo:

A **Resolução CVM nº 214/2024** ampliou os ativos elegíveis para Fiagros, incluindo **CPRs Financeiras** e **CDCAs**, além de outros títulos ligados ao agronegócio.

Para o IAAG11, isso é relevante porque:

- Permite operações mais diretas com empresas tomadoras, sem intermediários.
- Reduz barreiras para originação, já que CPRs e CDCAs exigem menor capital.
- Oferece taxas mais atrativas e negociações personalizadas.

Caso aprovado, o fundo ganhará competitividade e ampliará seu impacto no financiamento do agronegócio.

3. Alteração na Política de Distribuição:

Atualmente, a política de distribuição do IAAG11 estabelece que o fundo deve distribuir, no mínimo, 95% do resultado caixa gerado nos semestres encerrados em junho e dezembro de cada ano. Contudo, é permitido ao fundo realizar distribuições mensais, desde que o total distribuído respeite o limite mínimo e não ultrapasse o resultado efetivamente recebido ao longo do semestre.

Com base nessa diretriz, o fundo adota a prática de realizar distribuições mensais, buscando linearizar o fluxo de resultado esperado de cada semestre. No entanto, essa abordagem se torna mais desafiadora quando há CRAs na carteira cujo pagamento de juros ocorre apenas uma vez ao ano, como é o caso de alguns ativos atualmente presentes no portfólio. Nesses casos, o fluxo de distribuições pode apresentar distorções, dependendo do mês em que os juros são efetivamente recebidos. Isso inclusive está acontecendo agora, de modo que a distribuição atual está um pouco aquém do potencial, dada essas limitações.

Comentários de gestão

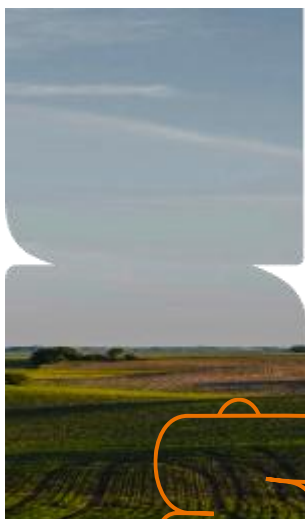


Para mitigar isso e tornar o fluxo de distribuições mais previsível e aderente à geração real de resultado, propomos a alteração da política de distribuições para considerar o resultado apurado segundo o regime de competência, excluindo os efeitos da marcação a mercado dos títulos, sejam eles positivos ou negativos.

Todos os cotistas do IAAG11 receberam em seu e-mail cadastrado na corretora onde detêm os ativos o link para acesso à assembleia. A votação ocorre de maneira remota, via preenchimento de um simples formulário.

Acreditamos que a aprovação desses pleitos é fundamental para destravarmos o valor potencial do IAAG11 e corrigir algumas distorções que, na nossa visão, não condizem com os fundamentos atuais do fundo.

Cenário Açúcar e Etanol



Na primeira quinzena de outubro de 2025, a moagem acumulada de cana-de-açúcar totalizou 524,96 milhões de toneladas, representando uma queda de 2,78% em relação ao mesmo período da safra anterior, que registrou 539,98 milhões de toneladas. Na safra atual, o ATR acumulado foi de 137,53 kg por tonelada de cana, uma redução de 3,40% frente à safra 2024/25.

A produção acumulada de açúcar ficou praticamente no mesmo nível da safra 2024/25, totalizando 36,02 milhões de toneladas na safra 2025/26, ante 35,70 milhões de toneladas no mesmo período da safra anterior. A produção de etanol apresentou retração de 8,23%, com 25,03 bilhões de litros produzidos, frente a 27,28 bilhões de litros na safra passada.

Atualmente, 255 unidades de processamento estão em operação, sendo 234 usinas de cana, 10 usinas de etanol de milho e 11 usinas flex. No mesmo período da safra anterior, havia 258 unidades.

Comentários de gestão

O mês de outubro/2025 foi marcado pelo evento “Sugar Dinner” que contou com diversas atividades, incluindo análises de mercado e encontro com os principais produtores de açúcar e etanol.

Há atualmente um consenso entre todas as análises apresentadas no evento de que estamos entrando em um ciclo de preços mais desafiadores, principalmente em relação aos preços de açúcar, que vem apresentando quedas consistentes ao longo das últimas semanas. Dentre os motivadores dessa queda de preços podemos elencar:

- Estoques de açúcar ainda elevados no Centro-Sul, com isso os preços devem permanecer pressionados até que esse estoque seja reduzido via exportações. O desafio no curto prazo é que a demanda não está presente para absorver rapidamente esse estoque.
- Expectativa de aumento na produção de açúcar na Índia e Tailândia na safra 2025/26 (Out/Set) o que deve continuar pressionando a manutenção de preços mais baixos de açúcar.
- Devemos sair de três anos de déficit global (Oferta e Demanda) para um superávit global de açúcar com aproximadamente 2,0 milhões de toneladas de açúcar na safra 2025/26 (Out/Set). Vale destacar que apesar do superávit, a relação mundial Estoque/Consumo permanece a mais baixa em relação aos últimos 10 anos, com exceção da safra 2024/25.
- Safra Centro-Sul em 2026/27 deve ficar acima de 620 milhões de toneladas de cana, com isso devemos ter um aumento na produção de açúcar na região Centro-Sul, o que deve continuar a pressionar a manutenção de preços mais baixos.

Apesar de todos os pontos negativos, cabe ressaltar que o Brasil permanece sendo responsável por praticamente metade das exportações mundiais de açúcar, além disso, permanece sendo o país com o menor custo de produção que atualmente está em 16,5 US\$ cents/lb, ou seja, bem acima dos níveis de preços de tela atuais (em torno 14,0 US\$ cent/lb).

Com os preços atuais, não há incentivos para o Brasil e, principalmente, para os demais grandes produtores mundiais de açúcar, manter ou ampliar os volumes de exportação. Esse é o caso da Índia, onde os preços vigentes oferecem pouco estímulo para exportar o excedente de açúcar produzido.

Comentários de gestão

A nossa expectativa continua sendo de uma recuperação nos próximos meses, não acreditamos que deva ser uma recuperação expressiva, mas entendemos que deva ocorrer sim uma recuperação de preços para que o incentivo mínimo de fornecimento continue a existir não só no Brasil, como também em outros países produtores de açúcar.

Em relação ao etanol, há uma preocupação principalmente em relação à safra 2026/27, principalmente devido ao aumento na produção do etanol de milho, que atualmente conta com custos muito mais competitivos em comparação com o etanol de cana, dado que no etanol de milho há um hedge composto pela venda do DDG e óleo de milho, que representa aproximadamente 45% do custo de aquisição do milho. Nessa safra, o etanol de milho deve contribuir com aproximadamente 10 bilhões de litros, representando quase 30% do volume total produzido no Centro-Sul do Brasil (incluindo cana e milho). Na safra que vem, a expectativa é de aumento de mais de 3 bilhões de litros, ou seja, apenas no milho haverá um aumento de 10% no lado da oferta.

Para endereçar esse cenário de aumento na oferta de etanol, entendemos que deverá ocorrer uma ampliação no incentivo da utilização do etanol nos veículos flex dado que atualmente menos de 1/3 da frota utiliza etanol hidratado, além disso, há uma chance de um novo aumento da mistura de etanol anidro na gasolina de 30% para 33% ao longo do ano que vem, o que auxiliaria no aumento da demanda, sem que houvesse necessidade de algum ajuste no preço do hidratado para incentivar o consumo na frota flex (paridade etanol hidratado x gasolina < 70%).

Podemos esperar de um a até dois anos de preços mais desafiadores em relação ao açúcar, o que deve resultar em uma desaceleração na expansão de áreas de cana, reduzindo dessa forma a oferta do adoçante pelo Brasil, pressionando novamente o mercado para uma recuperação nos preços mundiais de açúcar. Cabe lembrar que a demanda por açúcar continua crescendo acima de 1,0 milhão de toneladas de açúcar todos os anos, ou seja, se mantivermos a produção mundial estável, sairemos de um superávit de quase 2,0 milhões para um déficit em apenas duas safras.

Comentários de gestão

Cenário Grãos



Seguimos para uma safra recorde de grãos em 2025/2026 com alguns temas em voga. Na frente agrônômica, na soja, milho e algodão, mantemos o cenário delineado na carta do último mês, tanto para produtividade e área plantada, com algumas observações que fazemos a seguir.

As chuvas apresentaram irregularidades em outubro, diminuindo o ritmo de plantio em inúmeras regiões produtoras. No Centro-Oeste, a maior preocupação foi no Estado de Goiás e algumas regiões do Mato Grosso onde houve replantio. Por outro lado, houve concentração de chuvas no Sul do país. O fenômeno La Niña continua no radar, em especial dos produtores do Rio Grande do Sul, onde há maior probabilidade de chuvas irregulares e abaixo da média de dezembro a fevereiro.



Entretanto houve aceleração no ritmo de plantio com as chuvas na primeira semana de novembro. De acordo com a Pátria Consultoria, o plantio atingiu 57,7% do total da área plantada em meados da segunda semana de novembro, um número abaixo ao da safra passada, porém alinhado com a média dos últimos cinco anos. A tendência é de regularização das chuvas a partir de novembro.

Estamos atentos aos fluxos de caixa e efeitos sobre a inadimplência no setor.

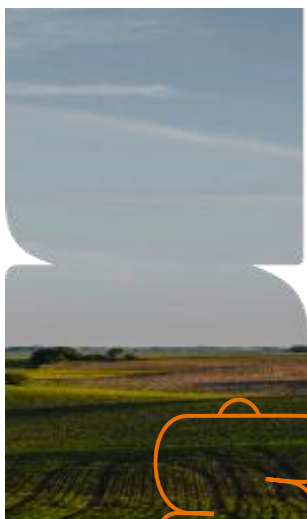
Política de fixação de custos e preços é sempre um fator determinante. Para o produtor, por exemplo, houve volatilidade no custo de fertilizantes (que subiu e depois voltou parcialmente). Isso levou a uma troca de qualidade por quantidade, com fertilizantes de maior valor agregado dando lugar ao fertilizante mais simples, que foi aplicado em maior quantidade. Boa parte desse fertilizante veio da China e teve uma função importante no equilíbrio no preço dos fertilizantes.

Comentários de gestão

Por outro lado, houve boas oportunidades de compra de sementes, devido ao estoque disponível no mercado. As negociações de fertilizantes já para a safra 2026/2027 vem ganhando *momentum*.

O crédito no Brasil e no agro continua escasso, devido aos níveis atuais de taxas de juros. A velocidade da circulação de dinheiro no setor está menor. Diante disso, players estão focando em ganhos de eficiência, o que vemos como positivo. Os players que são capitalizados e adotaram políticas de riscos consistentes, estão em expansão e aproveitando oportunidades.

O possível acordo entre Estados Unidos e China para a compra da soja americana trouxe reação positiva sobre os preços internacionais, enquanto os prêmios no Brasil caíram. Olhando para trás, não há como negar o benefício gerado à soja brasileira pela disputa comercial entre China e EUA. Olhando para frente, deve haver normalização no médio prazo (lembrando que houve redução da área plantada nos EUA).

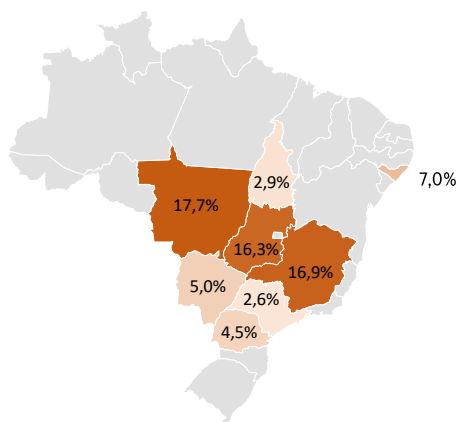


Carteira de Crédito

Ticker	Tipo de Ativo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Razão de Garantia	Volume	Peso	Indexador	Taxa Média de Compra	Vencimento	Duration Aprox. (Anos)
CRA025003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) AF de Estoques; (III) Aval dos Sócios; (IV) Guarantee Letter	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 7.658.977,26	7,4%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,9
CRA025000MA	CRA	Opea Securitizadora	Multitécnica Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis Performados	(II) = 50%	R\$ 5.580.822,89	5,4%	CDI +	1,80%	15/01/2030	3,2
CRA0230080P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0% (III) = 20,0%	R\$ 5.273.268,53	5,1%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,5
CRA02400DM3	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de estoques, (III) CF de Recebíveis à Performar, (IV) AF de Imóvel	(I) + (II) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 5.097.666,63	4,9%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,5
CRA025001UP	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de Estoques, (III) CF de Recebíveis Performados	(II) + (III) > 100,0%	R\$ 5.015.292,82	4,9%	CDI +	4,75%	31/12/2029	3,2
CRA024007B5	CRA	True Securitizadora	Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	Alagoas	(II) CF de Recebíveis, Orçamentos de Contrato de Take-or-Pay	(I) = 100,0%	R\$ 4.535.341,40	4,4%	CDI +	4,50%	20/02/2026	0,3
CRA0210008X	CRA	Vitrop Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 4.522.480,22	4,4%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	2,3
CRA025004MP	CRA	Travesia Securitizadora	Atlas Agro	Comercialização de Gergelim	Mato Grosso, Goiás e Tocantins	(I) AF de Estoques, (III) CF de Recebíveis Performados	(I) + (III) > 100,0%	R\$ 4.263.767,37	4,1%	CDI +	4,00%	01/07/2026	0,6
CRA0230099D	CRA	Vert Companhia Securitizadora	USA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(I) AF de Imóvel, (II) CF de Recebíveis à Performar	(I) = 69,5% (II) = 100,0%	R\$ 4.184.281,73	4,1%	CDI +	5,40%	15/03/2028	1,1
CRA022008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(II) CF de Recebíveis Performados	(I) > 100,0%	R\$ 3.898.734,37	3,8%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,9
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 3.867.162,35	3,8%	CDI +	1,65%	03/04/2028	1,2
CRA023000M9	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 3.865.351,29	3,8%	CDI +	4,10%	29/03/2027	0,7
CRA023008HL	CRA	Ecoagro	Hinove Agriocência	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) Aval dos Acionistas e das Demais Empresas do Grupo, (III) AF de Imóveis e Máquinas	(I) = 5,0% (II) > 100,0%	R\$ 3.635.468,36	3,5%	CDI +	4,25%	04/05/2027	0,7
CRA022000U7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) AF Transfêria de Estoques, (III) Fiança dos Sócios	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 3.180.795,47	3,1%	CDI +	4,00%	29/12/2028	2,4
CRA024005EU	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) AF de Imóvel, (II) CF dos Recebíveis do IAA	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 3.112.688,53	3,0%	CDI +	4,95%	25/11/2030	1,9
CRA024000W2	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de estoques, (III) CF de Recebíveis à Performar, (IV) AF de Imóvel	(I) + (II) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 3.040.763,35	3,0%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,7
CRA02500338	CRA	Ecoagro	Ubytyl	Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) Aval dos sócios	(I) > 25% (II) = 100%	R\$ 3.002.695,57	2,9%	CDI +	4,00%	21/05/2029	2,4
CRA023000NN	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) AF de Estoques	(I) > 100,0%	R\$ 2.881.045,76	2,8%	CDI +	4,95%	22/03/2028	1,1
CRA025004S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissoni Neto	Produção de Grãos, Logística, Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(I) AF de Imóvel, (II) Aval dos Sócios, (III) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 2.813.580,09	2,7%	CDI +	3,00%	28/04/2028	1,3
CRA024008QD	CRA	Ecoagro	Primato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) Aval dos Diretores da Cooperativa	(I) = 100,0%	R\$ 2.503.449,19	2,4%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,4
CRA022005G7E	CRA	Ecoagro	Marfrig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 2.446.374,14	2,4%	CDI +	0,79%	15/08/2028	2,3
CRA025000MJ	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis à Performar	(II) > 25%	R\$ 2.159.891,92	2,1%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,6
CRA02200AAU	CRA	Opea Securitizadora	Glassol Agrícola	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(I) CF de Recebíveis à Performar, (II) Fiança de Acionistas de Referência	(I) = 25,0%	R\$ 2.016.211,67	2,0%	CDI +	2,40%	19/10/2026	0,6
CRA025001BQ	CRA	Exes Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) CF de Recebíveis à Performar, (II) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 120,0% das 12 próximas PMTs mensais	R\$ 2.015.672,94	2,0%	CDI +	3,00%	06/05/2030	2,1
CRA025003PE	CRA	Opea Securitizadora	Uitna Caelé	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) AF de terras; (III) Aval de Empresa do Grupo	(I) = 120% da PMT anual (II) = 100%	R\$ 2.014.928,26	2,0%	CDI +	3,25%	27/05/2030	2,0
CRA0230069H	CRA	Ecoagro	Coagril	Cooperativa	Minas Gerais	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 1.322.303,56	1,3%	CDI +	4,70%	27/12/2027	1,1
CRA02300KCH	CRA	Opea Securitizadora	Solinftec	Prestação de Serviços	Nacional	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 1.275.271,79	1,2%	CDI +	5,50%	17/10/2028	1,3
CRA024002MH	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(I) CF de Recebíveis à Performar, (II) Fiança de Empresa do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 433.426,18	0,4%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,9
3171255N6	Flagro	Eco-Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagro - Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.583.000,01	1,5%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
3171255A6	Flagro	Eco-Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagro - Cota Mezz A	-	-	-	-	R\$ 917.000,00	0,9%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
Calva / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 4.941.612,92	4,8%	-	-	-	-

1,7 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

4,8% da carteira está
alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
(+) RECEITAS	1.104.988,20	1.313.192,32	1.138.172,17	1.037.260,20	616.681,93	1.842.137,44	815.065,34	1.707.682,94	645.737,41	1.824.530,00	773.583,01	1.314.937,58
Juros	522.575,13	1.275.559,65	619.512,86	780.962,99	455.750,88	1.813.066,93	726.953,09	1.176.139,54	570.335,85	1.817.079,23	666.587,26	1.245.291,59
Resultado Operações	582.413,07	37.632,67	518.659,31	256.297,21	160.931,05	29.070,51	88.112,25	531.543,40	75.401,56	7.450,77	106.995,75	4.981,48
LFT	589.027,58	37.632,67	518.659,31	256.297,21	160.931,05	29.070,51	88.112,25	531.543,40	75.401,56	7.450,77	106.995,75	4.981,48
Outros	-6.614,51	0	0	0,00	0,00	0,00	-14.561,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-157.451,84	-105.884,20	-177.256,67	-122.017,91	-112.894,92	-108.196,27	-113.287,26	-133.405,41	-114.225,73	-127.850,82	-118.693,34	-154.573,49
Taxa de Administração	-13.948,92	-11.482,36	-12.664,01	-13.330,80	-12.141,74	-11.534,78	-12.162,96	-12.815,56	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49
Taxa de Gestão	-46.496,40	-38.274,52	-42.213,38	-44.436,01	-40.472,48	-38.449,26	-40.543,22	-42.718,55	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03
Consultoria	-46.496,39	-38.274,52	-42.213,37	-44.436,01	-40.472,48	-38.449,26	-40.543,22	-42.718,55	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03
Taxa de Performance	0	0	-58.119,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-35.510,13	-284,05	-7.046,31	-4.815,09	-4.808,22	-4.762,97	-5.037,86	-20.152,75	-5.428,38	-4.868,26	-5.120,00	-35.808,94
(=) RESULTADO CAIXA	947.536,36	1.207.308,12	960.915,50	915.242,29	503.787,01	1.733.941,17	701.778,08	1.574.277,53	531.511,68	1.696.694,18	654.889,67	1.160.364,09
(+/-) Ajuste Distribuição	167.772,16	-83.886,08	189.043,86	130.175,31	437.088,83	-688.523,57	343.639,52	-424.318,17	618.447,68	-442.178,06	599.611,45	94.137,03
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.115.308,52	1.123.422,04	1.149.959,36	1.045.417,60	940.875,84	1.045.417,60	1.045.417,60	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,10	0,10	0,11	0,10	0,09	0,10	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12
Resultado Distribuído	1.045.417,60	1.045.417,60	1.149.959,36	1.045.417,60	940.875,84	1.045.417,60	1.045.417,60	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12
Resultado não Distribuído Acumulado	21.577,81	183.468,33	-5.575,53	-135.750,84	-572.839,67	115.683,90	-227.955,62	196.362,55	-422.085,13	20.092,93	-579.518,52	-673.655,54

29ª Distribuição de Rendimentos

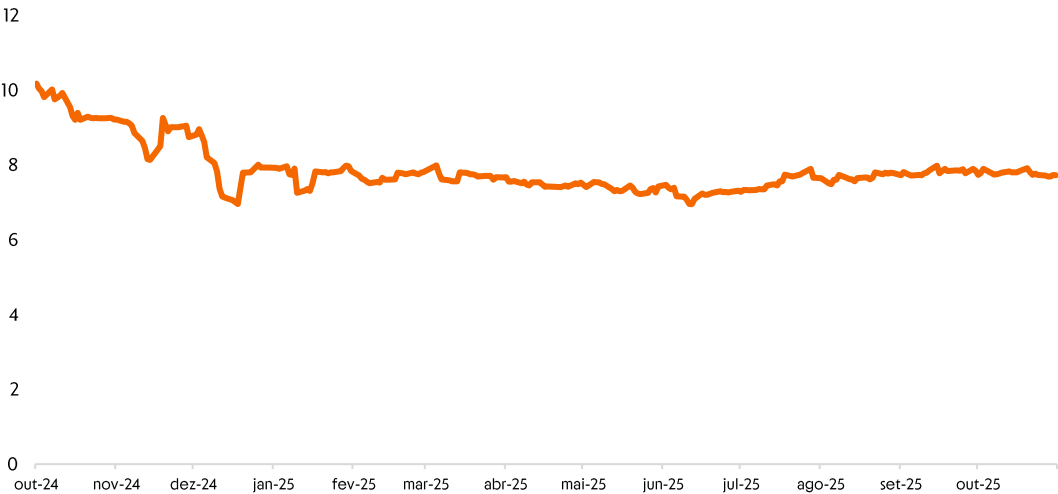
Referência	Outubro
Data de anúncio	31/10/2025
Data de pagamento	14/11/2025
Distribuição por cota	R\$ 0,12
Cota de mercado no fechamento	R\$ 7,72
Dividend Yield Mês	1,55%
Distribuição por cota acumulado	R\$ 2,68

DRE – Regime de Competência

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
(+) RECEITAS	1.554.693,07	1.183.764,11	1.137.804,75	1.194.661,58	1.092.145,26	1.669.256,99	1.553.221,70	1.372.224,95	1.577.491,67	1.535.339,68
CRA	1.036.033,76	927.466,90	976.873,70	1.165.591,07	1.004.033,01	1.137.713,59	1.477.820,14	1.364.774,19	1.470.495,92	1.487.009,52
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.448,08	43.348,68
Resultado Operações	518.659,31	256.297,21	160.931,05	29.070,51	88.112,25	531.543,40	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48
LFT	518.659,31	256.297,21	160.931,05	29.070,51	102.673,48	531.543,40	75.401,56	7.450,76	106.995,75	0,00
Outros	-	-	-	-	-14.561,23	-	-	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-177.256,67	-122.017,91	-116.683,99	-108.196,27	-113.287,26	-133.405,41	-114.225,73	-127.835,85	-118.693,34	-154.573,49
Taxa de Administração	-12.664,01	-13.330,80	-12.141,74	-11.534,78	-12.162,96	-12.815,56	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49
Taxa de Gestão	-42.213,38	-44.436,01	-40.472,48	-38.449,26	-40.543,22	-42.718,55	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03
Consultoria	-42.213,37	-44.436,01	-40.472,48	-38.449,26	-40.543,22	-42.718,55	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03
Taxa de Performance	-58119,6	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-7.046,31	-4.815,09	-8.597,29	-4.762,97	-5.037,86	-20.152,75	-5.428,38	-4.853,29	-5.120,00	-35.808,94
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	1.377.436,40	1.061.746,20	1.021.120,76	1.086.465,31	978.858,00	1.535.851,58	1.438.995,97	1.244.389,10	1.458.798,33	1.380.766,19
(+/-) Ajuste Distribuição	-227.477,04	-16.328,60	-80.244,92	-41.047,71	66.559,60	-385.892,22	-289.036,61	10.112,02	-204.297,21	-126.265,07
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.149.959,36	1.045.417,60	940.875,84	1.045.417,60	1.045.417,60	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,11	0,10	0,09	0,10	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12
Resultado Distribuído	1.149.959,36	1.045.417,60	940.875,84	1.045.417,60	1.045.417,60	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12
Resultado não Distribuído Acumulado	194.223,53	210.552,14	290.797,05	331.844,76	265.285,17	651.177,39	940.214,00	930.101,98	1.134.384,22	1.260.649,30

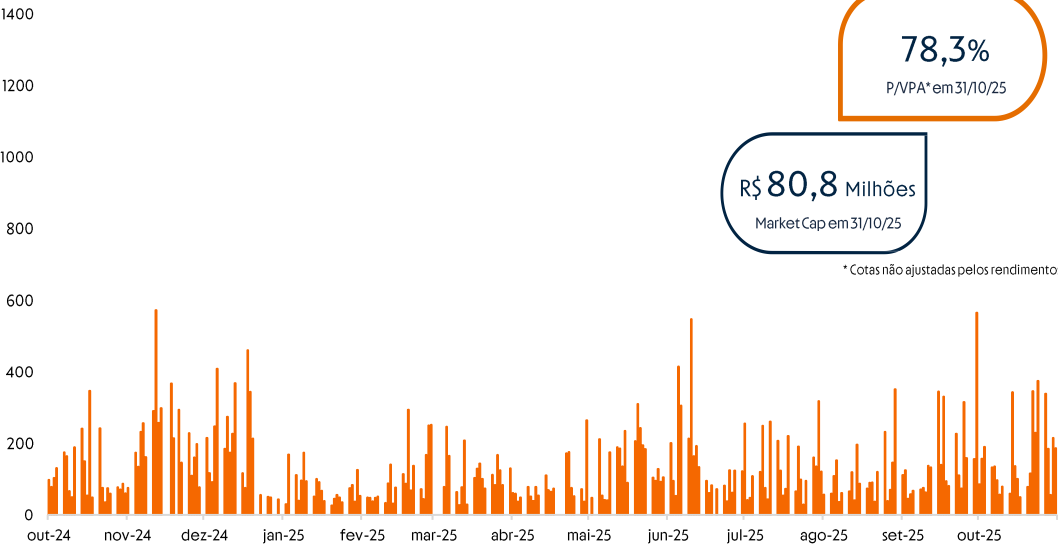
Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

Volume (R\$ Mil)



R\$ 162,8 Mil

Volume Médio Diário Outubro/2025

78,3%

P/VPA* em 31/10/25

R\$ 80,8 Milhões

Market Cap em 31/10/25

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.

Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota	Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R\$ 7,00	1,71%	135,0%	20,1%	5,21%	8,76%
R\$ 7,25	1,66%	130,3%	19,4%	4,52%	7,95%
R\$ 7,50	1,60%	126,0%	18,8%	3,87%	7,18%
R\$ 7,75	1,55%	121,9%	18,2%	3,27%	6,47%
R\$ 8,00	1,50%	118,1%	17,6%	2,70%	5,80%
R\$ 8,25	1,45%	114,5%	17,1%	2,17%	5,18%
R\$ 8,50	1,41%	111,2%	16,6%	1,66%	4,59%
R\$ 8,75	1,37%	108,0%	16,1%	1,19%	4,03%
R\$ 9,00	1,33%	105,0%	15,6%	0,74%	3,50%
R\$ 9,25	1,30%	102,1%	15,2%	0,32%	3,01%
R\$ 9,50	1,26%	99,5%	14,8%	-0,08%	2,53%
R\$ 9,75	1,23%	96,9%	14,4%	-0,46%	2,09%
R\$ 10,00	1,20%	94,5%	14,1%	-0,82%	1,66%
R\$ 10,25	1,17%	92,2%	13,7%	-1,16%	1,26%
R\$ 10,50	1,14%	90,0%	13,4%	-1,49%	0,87%

Premissas	
Dividendo do Mês	R\$ 0,12
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R\$ 7,72
Yield Mês	1,55%
CDI Mês	1,27%
Yield Mês % CDI	122,4%
CDI Ano	14,90%
Yield Anualizado	18,24%
Yield Anualizado CDI +	3,34%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1985 e sediada em Unai - MG, a Coagrill é uma cooperativa que tem como principais atividades a revenda de insumos, recepção, armazenagem e venda de grãos. A Coagrill possui um mix de culturas diversificado, composto por trigo, milho, soja, café e sorgo. Atualmente, possuem aproximadamente 500 cooperados, sendo que a média de área plantada por cada cooperado é de 1,4 mil hectares, existindo ainda cooperados que plantam até 30 mil hectares. A cooperativa conta com unidades de armazenagem que totalizam um volume de 150 mil toneladas de capacidade estática. Em 2024, a Coagrill comercializou mais de 1,2 milhões de toneladas de grãos, gerando R\$3,3 bilhões de receita líquida e um EBITDA de R\$ 32,8 milhões. A operação conta como garantia a Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) oriundos de contratos de venda de grãos celebrados entre a Coagrill e *tradings* que deverão corresponder, anualmente, a 100% do saldo devedor dos CRAs.



Fundando em 1975 e sediada em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 35,0 mil hectares de soja e milho em 48 mil hectares de terras próprias. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. Na frente de logística, o grupo possui uma frota de 260 caminhões, que transportaram 1,2 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/24. No exercício encerrado em agosto de 2024, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 875,9 milhões e um EBITDA de R\$ 46,6 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura de aproximadamente 100% do saldo atual saldo devedor dos CRAs.



Constituída a mais de 40 anos, a UISA é uma das 10 maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil possuindo uma capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas por ano e cultivando cana-de-açúcar em aproximadamente 32 mil hectares de terras. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende os estados das regiões Centro Oeste e Norte e possui um market-share de aproximadamente 60% nesses locais. Como consequência da liderança de mercado e de sólida estrutura logística e comercial, a UISA é capaz de praticar prêmios significativos em suas vendas para o varejo. No ano safra 2023/24 a companhia moeu 6,0 milhões de toneladas de cana, atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$ 1,6 bilhões e um EBITDA de aproximadamente R\$ 650,0 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões, oferecendo uma cobertura de 69,5% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes que deverão corresponder, anualmente, a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R\$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) equivalente a 20% do volume da emissão.



Fundada em 2011 na cidade de Araraguara - SP, a HinoVe é uma empresa de fertilizantes de alto desempenho para culturas tropicais. Atualmente a companhia opera em 3 instalações próprias, com capacidade total de 1.850 toneladas/ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas/ano de fertilizantes líquidos. A HinoVe diferencia-se do mercado tradicional de fertilizantes por não depender das importações de países europeus como a Rússia. Os principais países fornecedores de matéria prima da HinoVe são hoje o próprio Brasil (Fósforo) e a Bolívia (Nitrogênio e Potássio). A companhia em 2024 atingiu uma receita líquida de cerca de R\$ 809 milhões e um EBITDA de R\$ 75,0 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de imóvel, máquinas e equipamentos, com valor de mercado combinado estimado em R\$ 157,4 milhões, equivalente a mais de 100% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados) representando, no mínimo, 5% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 675 milhões e um EBITDA de R\$ 32 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das companhias líderes globais em AI e SaaS (software como serviço) para o agronegócio, monitorando cerca de 12 milhões de hectares. O negócio da companhia consiste em "digitalizar as fazendas". Para isso, a Solinftec instala uma série de sensores nas máquinas agrícolas e em torno de todo o perímetro da fazenda, além da instalação de estações de clima. Com isso, é estabelecida uma rede própria de conectividade que permite obter informações em tempo real sobre tudo o que está acontecendo no campo, desde o plantio, pulverização e colheita. A proposta de valor entregue pela Solinftec aos seus clientes consiste na diminuição dos custos operacionais da fazenda, que podem ser de 5 - 20%. A companhia possui na sua carteira de clientes 9 dos 10 maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de estar presente nos principais grupos produtores de açúcar e etanol do país. A Solinftec em 2024 registrou uma receita líquida de R\$ 326 milhões e um EBITDA de R\$ 66 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; (ii) Fiança cruzada das outras empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, tendo produzido mais de 3,7 milhões de toneladas no ano safra 2023/24. A companhia atua com fornecimento de cana de açúcar nos estados de São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Apesar do foco da companhia ser no cultivo e comercialização de cana-de-açúcar para usinas, a ACP também possui atuação na produção e comercialização de grãos. A companhia em 2024 obteve uma receita líquida de aproximadamente R\$ 732 milhões e um EBITDA ajustado de R\$ 419,7 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana de açúcar, fornecendo uma cobertura de 50% do saldo devedor dos CRA; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRA; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRA; (iv) Aval dos sócios.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa-GO. A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, mas também possui operações nos estados de Minas Gerais, Tocantins, Pará e no Distrito Federal. A empresa possui uma carteira de clientes que conta com mais de 20.000 produtores rurais. Em 2024, o faturamento da companhia foi cerca de R\$ 467,9 milhões e um EBITDA de R\$ 7,0 milhões. A estrutura da operação conta com garantia: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados) e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) deve ser equivalente a no mínimo 120% do saldo devedor dos CRA.



Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu no Estado de Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar e etanol que se diferencia das demais por ter um foco maior em tecnologia e agricultura de precisão. A Bevap é a empresa do setor sucroalcooleiro com o maior projeto de irrigação no Brasil, sendo a única do setor com 100% de irrigação automatizada e plena (que garante o manejo frequente de água durante o ciclo da cultura, em quantidade e local exatos, sem desperdícios). Essa é uma das principais razões que ajudam a Bevap a atingir uma produtividade média superior a 90 toneladas de cana por hectare (35% maior do que a média do Estado de São Paulo, líder de produção no país). A Bevap possui uma capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana por ano safra e no ano safra 2023/24 apresentou um faturamento de aproximadamente R\$ 882 milhões e um EBITDA de R\$ 442,6 milhões. A companhia possui um rating BBB pela S&P. A operação conta com garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana de açúcar, fornecendo uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRA considerando o preço de mercado do açúcar atualmente.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



**Pantanal
Agrícola**

Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste - MS, A Pantanal é a maior revenda de insumos do estado do Mato Grosso do Sul, com 11 lojas. Atualmente a Pantanal está entre as 10 maiores empresas do segmento, com cobertura em 64 municípios localizados nas regiões: Norte do Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2024, a empresa apresentou um faturamento de R\$ 1,0 bilhão, +2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores, e um contingente de + 200 funcionários, sendo 55 agrônomos que prestam assistência técnica aos produtores. Cabe destacar que dentro do quadro societário da empresa está a Bunge Alimentos S.A, com uma participação de 30% no capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Cabe destacar que a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar um índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRA.



**USINA
CORURIPE**

Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é atualmente um dos 10 maiores produtores de açúcar e etanol no Brasil, com capacidade de moagem de aproximadamente 16 milhões de toneladas/ano, divididas em 4 unidades localizadas na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, e mais 1 unidade no Estado de Alagoas. A companhia realiza a produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado além da cogeração de energia elétrica. A companhia exporta o açúcar produzido por meio de contratos de longo prazo com tradings nacionais e estrangeiras e realiza vendas no mercado nacional com a marca Coruripe. A Usina Coruripe também vende diretamente para a indústria alimentícia nacional por meio de contratos firmados com clientes renomados, como a Coca-Cola, com quem mantém uma relação comercial de mais de 25 anos. Na safra 2023/24, a companhia registrou uma moagem de 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma receita líquida de R\$ 4,4 bilhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 1,8 bilhões. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados, provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e tradings, com valor equivalente a 115% do saldo devedor do CRA.



USINA SANTA FÉ

O Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquerê, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que até hoje detém 100% das ações da empresa. A companhia opera uma unidade com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas por ano safra, localizada no município de Nova Europa no Estado de São Paulo. O município de Nova Europa está localizado bem no centro do Estado de São Paulo, fornecendo uma vantagem logística importante, pois a usina está localizada a apenas 217 km de Paulínia (Principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil e cidade sede da maior refinaria do Brasil) e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2023/24, a usina produziu cerca de 311,3 mil toneladas de açúcar e 176,6 mil m³ de etanol. Na parte agrícola, a companhia apresenta uma produtividade média acima de 80 TCH nos últimos 10 anos safras, sendo que no ano atual, a companhia entregou uma produtividade média de 89 TCH. No último ano safra, a companhia gerou uma receita de R\$ 1,33 bilhões e um EBITDA de R\$ 646 milhões. A operação conta como garantia (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar cujo saldo combinado seja equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses seguintes e (ii) Fiança de empresa do grupo



impacto
BIOENERGIA

Fundada em 2017, a Impacto Bioenergia Alagoas (IBEA) é uma usina de açúcar e etanol que está localizada na região sul do estado de Alagoas. A empresa possui uma capacidade de moagem de 1,4 milhões de toneladas de cana por ano safra. A Impacto possui um modelo "asset light" no qual praticamente 100% da cana processada pela usina é oriunda de fornecedores que possuem contratos de fornecimento de longo prazo com a IBEA. Essa estratégia acaba reduzindo o volume de investimentos da usina na parte agrícola. Na safra 2023/24, a IBEA moeu 1,34 milhões de toneladas de cana, produzindo 40 mil m³ de etanol e 97 mil toneladas de açúcar. Esse volume de produção permitiu com que a companhia apresentasse um faturamento de aproximadamente R\$ 410 milhões e um EBITDA de R\$ 60,5 milhões. A operação de CRA conta como garantia a cessão fiduciária de um contrato de take-or-pay de venda de etanol celebrado entre a IBEA e a Petrobahia (uma das maiores distribuidoras de combustíveis do Brasil) que fornece uma cobertura de 100% do CRA.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes mundiais na produção e comercialização de carne bovina in natura. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, com participação de aproximadamente 20% nas exportações do continente. A empresa possui mais de 30 unidades de abate e desossa de bovinos espalhadas por 6 estados brasileiros, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia além de 4 unidades de ovinos na Austrália. A Minerva Foods possui uma capacidade de abate de bovinos de aproximadamente 30 mil cabeças/dia. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 34 bilhões e um EBITDA de aproximadamente R\$ 3,1 bilhões. A companhia possui um rating em escala nacional de AAA pela S&P.



**Cerradinho
Bio**

A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. A Cerradinho Bioenergia S.A. foi fundada em 2006 em Chapadão do Céu, Goiás. A companhia é uma "usina flex", produzindo etanol de cana-de-açúcar e milho, energia elétrica, produtos de nutrição animal e, mais recentemente, açúcar. A empresa opera três complexos industriais: um dedicado à produção de açúcar e etanol de cana, com capacidade de moagem de 6 milhões de toneladas, localizado em Chapadão do Céu, e duas unidades de etanol de milho (Neomille), situadas em Chapadão do Céu - GO e em Maracaju - MS, que têm uma capacidade de moagem conjunta equivalente a 7,6 milhões de toneladas equivalentes de cana. Dessa forma, a capacidade total de moagem da Cerradinho atinge 13,6 milhões de toneladas equivalentes de cana, tornando-a um dos maiores complexos de bioenergia do país. A Cerradinho se destaca por suas métricas de produtividade, que refletem o uso de técnicas avançadas e eficientes. Entre as principais práticas, incluem-se a fertilirrigação com pivôs lineares acoplados a sistemas de automação, o uso de drones para coleta de dados e monitoramento, automação no plantio para redução de falhas e colheita 100% mecanizada. Como resultado, a companhia apresenta uma média de produtividade agrícola e por colhedora superior à de seus principais concorrentes, bem como à média nacional e da região Centro-Sul. No último ano-safra, encerrado em março de 2024, a empresa registrou uma receita líquida de R\$ 2,6 bilhões e um EBITDA ajustado de aproximadamente R\$ 545 milhões. A Cerradinho Bioenergia possui um rating AA pela S&P.



Fundando em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R\$ 900 milhões e um EBITDA de R\$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dos sócios.



A Integrada Cooperativa é uma cooperativa agroindustrial com atuação nos Estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1997, a Integrada conta atualmente com mais de 13,3 mil cooperados, atendendo mais de 250 municípios e figurando entre as 10 maiores cooperativas agro do Brasil. Atualmente, a Integrada é uma das maiores originadoras de soja da região Sul do Brasil, com seus cooperados cultivando uma área de aproximadamente 1 milhão de hectares e produzindo cerca de 7% da safra do Paraná. Além da recepção e comercialização de grãos, a Integrada conta com 3 agroindústrias que produzem farelo de milho, rações e suco de laranja, 46 pontos de revenda de insumos, 3 unidades de beneficiamento de sementes além de concessionárias de equipamentos agrícolas. Em 2024, a Integrada apresentou um faturamento líquido de aproximadamente R\$ 6,1 bilhões e um EBITDA de R\$ 205 milhões. A operação conta como garantia (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1977, o Grupo Girassol é um dos maiores e mais tradicionais operadores agrícolas do país, cultivando uma área de aproximadamente 60 mil hectares no estado do Mato Grosso. As atividades do grupo se dividem em cultivo de soja, milho, algodão e eucalipto, além da empresa ser uma das maiores sementeiras do país e deter uma participação na Tropical Melhoramentos Genéticos (TMG), principal empresa brasileira de genética de sementes de algodão. Em 2024, o Grupo Girassol apresentou um faturamento de mais de R\$ 800 milhões e um EBITDA de R\$ 162 milhões. O CRA conta como garantias: (i) aval dos sócios da Girassol e (ii) Cessão Fiduciária de contratos à performar no volume de aproximadamente R\$ 46 milhões.



Fundada em 1985 e com sede em Uberaba-MG, a Ubyfol é uma empresa do setor de fertilizantes especiais, fornecendo macro e micronutrientes para aplicação foliar e tratamento de sementes para diversas culturas agrícolas, além de possuir uma subsidiária no segmento de fertilizantes biológicos. Os produtos da companhia são comercializados com clientes localizados em todo o país. A Ubyfol se destaca por ser a líder de mercado em fertilizantes especiais desenvolvidos para a cultura de cana-de-açúcar. Em 2024 a companhia faturou R\$ 565 milhões e apresentou um EBITDA de R\$ 138 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com um volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRAs e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.



A Atlas Agro é uma originadora, beneficiadora e comercializadora de gergelim, sendo uma das maiores empresas do segmento no Brasil. Em 2024, a companhia comercializou cerca de 26 mil toneladas de gergelim, gerando aproximadamente R\$ 240 milhões de receita líquida. A companhia conta atualmente com quase 200 produtores de gergelim parceiros, localizados, principalmente, nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás. A operação conta como garantias: Cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, sendo composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim, (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim e (iii) Aval dos sócios.



Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos Grupos sucroalcooleiros mais antigos e tradicionais do país. Atualmente, o grupo está presente nos estados de Alagoas, com 2 usinas, e em São Paulo, com 1 usina. A capacidade de moagem do Grupo é de 6,0 milhões de toneladas. A Caeté possui linhas de produtos com valor agregado um pouco superior, como é o caso do açúcar cristal, demerara e refinado, além do álcool 70%, sendo que no mercado nacional os produtos são comercializados com a marca própria Caeté, que é uma das líderes de market-share na região Nordeste. Na safra 2024/25, o Grupo moeu 4,7 milhões de cana, produzindo 5,2 milhões de sacos de açúcar, 224,3 milhões de litros de etanol e 93,4 mil MWH de energia. O Grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 1,45 bilhões e um EBITDA de R\$ 455,0 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juros e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Spaço Agrícola é uma revenda de insumos fundada em 2000 em Goiátuba, região Sul de Goiás. Em 2023, o Grupo mexicano Tepeyac adquiriu 70% da empresa. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México no mundo dos negócios, com mais de 80 anos de atuação. A família controla diversas empresas de destaque no país, entre elas: Bachoco (maior empresa avícola do país), Megacable (uma das maiores empresas de telecomunicações do país) e Fertilizantes Tepeyac (Líder na produção de fertilizantes e agroquímicos no mercado mexicano). Atualmente, a Spaço Agrícola atende uma área de cerca de 1,7 milhões de hectares de grãos espalhados pelo Estado de Goiás. Em 2024, a empresa apresentou um faturamento de R\$ 370 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques; (iii) Aval dos sócios pessoas físicas e (iv) Guarantee Letter.



Fundada em 1997 e sediada em Toledo, no estado do Paraná, a Primato é uma cooperativa agroindustrial que atende principalmente produtores da região Oeste do Paraná, com presença também no Mato Grosso do Sul e em Santa Catarina. A cooperativa teve origem nas atividades de suinocultura e produção de leite, mas ao longo dos anos diversificou seus negócios. Atualmente, atua em diversos segmentos, incluindo: indústria, grãos, leite, aves, suínos, piscicultura e varejo. Hoje, a cooperativa conta com cerca de 11 mil cooperados. Em 2024, a Primato apresentou um faturamento de R\$ 1,5 bilhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis a Performar e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Eco Gestão de Ativos

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R\$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique Aqui](#)

Acompanhe a Inter Asset

[Clique Aqui](#)

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda, não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

